

## EMENTA

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia I

Docente: Thiago Fernandes dos Santos Pereira

Carga horária: 40 h (hora/aula) e 33 h (hora/relógio)

Turno: Matutino e vespertino

Número de aulas na semana: 01

Período letivo: 2020

Turma (s): 1º Ano Informática - 1ºA e 1ºB

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

#### 2. EMENTA

Saber mítico: o mito como explicação de mundo dos povos da região que formariam a antiga Grécia; características do mito; Funções do mito; alguns mitos e rituais gregos; alguns mitos e rituais de outros povos. Saber Filosófico: características da filosofia inicial; condições históricas, políticas e culturais para o surgimento da Filosofia; filósofos pré-socráticos. Relação Mito E Filosofia; Mito e Filosofia: formas de conhecimento do real. Surgimento da filosofia: ruptura abrupta do conhecimento mítico ou formulação progressiva de uma nova forma de conhecimento? As implicações político-sociais do surgimento da filosofia. Atualidade do Mito: os possíveis significados do pensamento mítico; mitos e rituais contemporâneos; o mito enquanto ideologia. O Que é Filosofia: Características da atitude filosófica; principais períodos da história da filosofia e suas características essenciais; Campos de investigação da filosofia. Teoria do Conhecimento. A Questão do Método: o que é método, importância do método; método indutivo; método dedutivo; formulação de hipóteses; Ciências, métodos e suas implicações; O Problema da Verdade: distinção entre realidade e verdade; A verdade é absoluta e universal ou relativa a cada pessoa e cultura?; Concepções de verdade; critérios de verdade. As Formas de Conhecimento: diferentes modos de conhecimento: conhecimento de senso comum, conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento artístico, conhecimento intuitivo; Fontes do conhecimento: conhecimento a priori e a posteriori; conhecimento apenas no domínio do provável; Criticismo: as condições de possibilidade do conhecimento; reflexão sobre possíveis consequências de cada postura na vida prática\*. Conhecimento e lógica: O problema de Parmênides e Heráclito e o surgimento da lógica; lógica: princípios e critérios para o pensar racional; lógica tradicional; lógica matemática/simbólica.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral:

Reconhecer a filosofia como mais uma forma conhecimento da realidade, baseado a dúvida e na reflexividade.

#### 3.2 Objetivos específicos:

Identificar as distintas possibilidades de conhecimento e apreensão da realidade;

Identificar as principais características do conhecimento mitológico e filosófico;

Aprender a distinção entre o conhecimento mitológico e a filosofia;

Identificar e reconhecer a relação entre o surgimento da *pólis* e o nascimento da filosofia;

Conhecer a questão lógica em Parmênides e Heráclito

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conhecimento mitológico;

O mito e a filosofia;

Atualidade do Mito: os possíveis significados do pensamento mítico;

O Que é Filosofia: Características da atitude filosófica;

Os filósofos pré-socráticos;

A lógica e a verdade em Parmênides e Heráclito;

Campos de investigação da filosofia. Teoria do Conhecimento;

O Problema da Verdade: distinção entre realidade e verdade;

Concepções de verdade; critérios de verdade;

As Formas de Conhecimento: diferentes modos de conhecimento: conhecimento de senso comum, conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento artístico, conhecimento intuitivo;

### 5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Para tornar exequível a aprendizagem dos conteúdos listados acima, se buscará através de aulas expositivas-dialogadas, dialogar sobre o papel dos conceitos e práticas analisadas para a formação do meio social e do mundo que cerca o estudante.

Os encontros serão conduzidos a partir de diversas estratégias didáticas. A metodologia empregada incluirá: aulas expositivas; aulas dialogadas; debate entre os alunos de temas previamente escolhidos e pesquisados; recursos multimídia diversos (imagens, filmes, documentários); leitura e escrita de textos de teor filosófico; exercícios de resolução de problemas relacionados aos temas trabalhados; exercício de apresentação pública de ideias.

Considerando que, processo pedagógico, estudantes e docentes são sujeitos ativos, seres humanos históricos, imersos em uma cultura, que apresentam características particulares da vida, e devem atuar de forma consciente no processo de ensino-aprendizagem, e considerando que o estudante traz consigo componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo, linguístico, entre outros, e os conteúdos de ensino e as atividades propostas pelos docentes devem levar em conta a diversidade dessa composição humana, o processo de ensino-aprendizagem deve ser organizado a

partir dos conhecimentos formais, prescritos no currículo, e dos informais, oriundos da prática social.

A avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

Assim sendo, as avaliações serão realizadas em eventos pontuais (duas avaliações bimestrais), privilegiando aspectos objetivos e quantificáveis, como também, durante o bimestre letivo, de maneira contínua, privilegiando aspectos qualitativos.

### 5.1 Recursos didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes e músicas.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em relação aos critérios de avaliação, em consonância com o disposto na Resolução nº 50/2017 do IFPR, serão realizadas duas avaliações de caráter classificatório durante o bimestre letivo. Ao término do bimestre letivo, associando as duas avaliações à avaliação contínua, os resultados serão dispostos de acordo com o art.15 da Resolução nº 50/2017- IFPR: “Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplinas/ unidades curriculares/ componentes curriculares/ áreas e disponibilizados por meio eletrônico e/ou entrega individual de boletim, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I - conceito A - quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II - conceito B - quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III - conceito C - quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV - conceito D - quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino”.

## 7. RECUPERAÇÃO

A partir do que dispõem a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como a Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todos os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D. A recuperação poderá ser paralela (realizada à parte) no fim do bimestre letivo como oportunidade aos estudantes com rendimento insuficiente, quanto de caráter contínuo, ofertada a todos os estudantes no decorrer do bimestre. Assim sendo, na observação de aproveitamento insuficiente nas avaliações, será apresentada ao estudante a oportunidade realizar outra atividade como substituição e/ou a mesma atividade, sendo desta vez, enfatizados os pontos e conteúdos com menor aproveitamento na avaliação anterior, tendo em vista não apenas a recuperação de conceitos, mas sobretudo a possibilidade da efetiva aprendizagem dos estudantes.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1 Bibliografia Básica:

- ANTISERI, Dario; REALE, Giovanni. História da filosofia. São Paulo: Paulus, v. 2, 1990.
- Prado Junior, Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- GALLO, Silvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.
- MONTEIRO, Ivan L. História da Filosofia Contemporânea. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2011.

### 8.2 Bibliografia Complementar

- ARANHA, Maria Lucia. Filosofando: introdução à Filosofia, Ed. Moderna, São Paulo, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia, Ed Ática, São Paulo, 2017.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO FERNANDES DOS SANTOS PEREIRA, Servidor Docente**, em 08/05/2020, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0739958** e o código CRC **07E5A9D7**.